

Inclusão de famílias do Programa Brasil Sem Miséria no Projeto Estratégias para o Desenvolvimento Sustentável da Vitivinicultura

GOMES, Aline Duarte¹; CURI, Amanda Bento Jorge²; LISBOA, Elias Santos³; BARCELOS, Amauri Antunes⁴; QUADRO, Maurízio Silveira⁵; GADOTTI, Gizele Ingrid⁶.

¹ Aluna do curso de Engenharia Agrícola/UFPel – aline89gomes@hotmail.com

² Aluna do curso de Engenharia Agrícola/UFPel – amanda.b.j.curí@hotmail.com

³ Técnico Administrativo UFPel – elias.lisboa@ufpel.edu.br

⁴ Professor Doutor do CEng/UFPel – aabarcelos@hotmail.com

⁵ Professor Doutor do CEng/UFPel – mausq@hotmail.com

⁶ Professora Doutora do CEng/UFPel – gizele.gadotti@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O Projeto “Estratégias para o Desenvolvimento Sustentável da Vitivinicultura no Arco Sul de Fronteira do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e Grande Fronteira do Mercosul dos Municípios pertencentes ao Rio Grande do Sul” é um projeto que objetiva criar e fortalecer oportunidades de melhoria das condições de vida por meio da inclusão produtiva de famílias de baixa renda no processo produtivo de uvas e vinho. Busca também dinamizar as economias agroindustriais elaboradas de sucos, vinhos e seus derivados, por meio da articulação e empoderamento dos Arranjos Produtivos Locais, promovendo assim o desenvolvimento regional na faixa de fronteira e mesorregiões de forma sustentável e equitativa.

Em 2 de junho de 2011, o Governo Federal lançou, por meio do Decreto nº 7.492, o Plano Brasil Sem Miséria (BSM) com o objetivo de superar a extrema pobreza até o final de 2014. O Plano se organiza em três eixos: um de garantia de renda, para alívio imediato da situação de extrema pobreza; outro de acesso a serviços públicos, para melhorar as condições de educação, saúde e cidadania das famílias; e um terceiro de inclusão produtiva, para aumentar as capacidades e as oportunidades de trabalho e geração de renda entre as famílias mais pobres do campo e das cidades.

O público-alvo do Projeto é composto por famílias identificadas no programa Brasil Sem Miséria, viticultores, vinicultores, empreendedores, agricultores, grupos de produção e cooperativas dos municípios dos APLs de vitivinicultura.

Assim, o objetivo desse trabalho foi demonstrar a inclusão das famílias cadastradas no programa Brasil Sem Miséria no projeto Vitivinicultura com o foco em apoiar a redução da miséria, através da capacitação e posterior inserção produtiva de famílias de baixa renda no projeto, criando oportunidades de emprego e preparação de indivíduos para se tornarem mão de obra qualificada.

2. METODOLOGIA

Uma das metas do Projeto é que 632 famílias cadastradas no Programa Brasil Sem Miséria sejam contempladas com atividades realizadas pelo mesmo. Inicialmente a atividade foi analisar o público-alvo compreendendo suas peculiaridades a fim de que a estratégia de inserção produtiva fosse o mais exitosa possível. Para isso foram realizadas pesquisas no site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome para quantificar as famílias incluídas

no programa em cada cidade participante do projeto e identificar quantas famílias de agricultores e assentados fazem parte do programa Brasil Sem Miséria.

As cidades escolhidas para o início das atividades foram Bagé, Candiota, Hulha Negra, Pinheiro Machado e Santana do Livramento. Nessas cidades já se realizaram o levantamento do número de famílias e a identificação da mesma. No entanto o contato com essas famílias foi contemplado apenas no município de Hulha Negra.

Com o número de famílias cadastradas em mãos, a próxima etapa foi entrar em contato com estas famílias, através de convites enviados a assistência social do município, e-mails e telefonemas e convida-las para os cursos de qualificação e capacitação oferecidos pelo projeto.

Esses cursos se resumem em repassar informações fundamentais sobre vitivinicultura e oferecer capacitação profissional envolvendo tratos culturais de vinhedo (poda, colheita, limpeza do solo, capina), também aspectos como, por exemplo: cidadania, segurança e educação postural, além da inserção nos conceitos de empreendedorismo, cooperativismo e associativismo. Os cursos foram realizados no dia 06 de março de 2015, no assentamento rural *Abrindo Fronteiras*, localizado na zona rural do município de Hulha Negra e foram ministrados pelo professor Amauri Barcelos, coordenador do projeto, pelo Secretário de Agricultura do município de Hulha Negra, empresários do ramo de vitivinicultura, abordando temas como perspectivas de mercado, representantes técnicos da EMATER e bolsistas do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O público-alvo do programa Brasil Sem Miséria dentro do projeto Vitivinicultura é composto por famílias de agricultores e famílias de assentados. Na tabela 1 podemos ver dados obtidos no site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome.

Tabela 1: Relação entre municípios e famílias beneficiadas pelo BSM.

CIDADE	Total de famílias cadastradas	Total de famílias de agricultores familiares cadastradas	Total de famílias assentadas da Reforma Agrária cadastradas
Bagé	19.222	15	05
Candiota	2.171	10	180
Hulha Negra	1.485	54	635
Pinheiro Machado	2.391	02	04
Santana do Livramento	13.673	30	795
Total	38.942	111	1.619

Com base nesses dados vemos que é possível, somente com os números de famílias de agricultores e assentados, cumprir a meta estipulada pelo projeto de atingir 632 famílias do programa Brasil Sem Miséria apenas com os municípios, que fazem parte do APL Campanha Gaúcha.

A figura 1 mostra a realização da atividade de cursos de capacitação e qualificação, abordando temas como a comercialização da uva, o associativismo, as técnicas de preparo de solo, calagem e adubação de base.

Com estes cursos foi possível repassar ensinamentos e técnicas sobre vitivinicultura para pessoas que possuíam pouco ou até mesmo nenhum conhecimento sobre o assunto, tornando-as assim aptas a se tornarem mão de obra qualificada a atividade.

Figura 1: Curso realizado em Hulha Negra



4. CONCLUSÕES

Até o momento, 35 famílias cadastradas no programa Brasil Sem Miséria já foram beneficiadas pelas atividades do projeto Vitivinicultura demonstrando a inclusão das famílias ao projeto.

Com os cursos oferecidos foi possível ampliar os conhecimentos dos bolsistas sobre vitivinicultura, tratos culturais de vinhedo, associativismo e cooperativismo, boas práticas agrícolas e manejo de agrotóxicos das pessoas participantes e proporcionar oportunidades de emprego para essas famílias de baixa renda.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. **Programa Brasil Sem Miséria**. Acessado em 24 fev. 2015. Disponível em: http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmsps/ferramentas/nucleo/grupo.php?id_grupo=69

Projeto Estratégias para o Desenvolvimento Sustentável da Vitivinicultura. Acessado em 25 jul. 2015. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/vitivinicultura/>